casação do mandato de vereador do Senhor Heitor Spinola Assis Cardoso, preso como um dos líderes do movimento subversivo neste município. A seguir usou da palavra o vereador Jorge Pomeira que, em breves palavras discorreu sobre a situação Nacional, lamentando a ausencia dos senhores vereadores da oposição, ausencia essa prejudicial, uma vez que, não houve numero para votação de inumeros requerimentos de solidariedades que patrioticamente souberam honrar nossa Patria, apesar de que, na presente conjuntura nacional não haveria motivos para divergencias politicas. Após nova chamada verificando não haver numero legal para prosseguimento da Sessão, o Sr Presidente dá por encerrada e para constar eu Waldemar Sesso Pinto da Secretaria lavrei esta Ata que vai assinado pelo mesa.

Duval de Carvalho. Vt

Virgilio R. Alves

Ata da 5ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura, da Camara Municipal de Pompéia, realizada no dia 13 de Abril de 1964.

Aos treze dias do mes de Abril de mil novecentos e sessenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 5ª Sessão Ordinaria, sob a presidencia do Sr Sr Duval de Carvalho e Silva e secretariado pelos Srs Virgilio Rodrigues

Alves e Francisco de Prince. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Durval de Carvalho e Silva, Manoel Garcia Soller, Francisco de Prince, Virgilio Rodrigues Alves, Jorge Tavares, e Victorio Nerini. Com a presença de seis senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Pelo 1º Secretario e lida a ata da Sessão anterior e seu debate é aprovada. A seguir o Sr. Presidente determina o Sr. Secretario proceder nova chamada. Verificando não haver numero para deliberações pronunciou as seguintes palavras: "Sres. Vereadores, a Nação Brasileira como é do conhecimento de todos esteve a beira de uma guerra civil. Durante os dificeis dias que o país atravessou o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas e as Camaras Municipais estiveram permanentemente reunidas visando combater a onda que pretendia ensanguentar o Brasil. Todas a Camaras Municipais, todas as Assembleias legislativas, repetimos, quasi sem excessão se solidarizaram com os lideres politicos e os chefes Militares que destituiram o Governo. Lamentavelmente, porem, Pompeia esteve digo Manteve-se em silencio. Se não fora o telegrama do presidente da Casa, no dia 2 de Abril, solidarizando-se com o chefe do movimento revolucionario, Pompeio

nada tem dito, Pompéia não existiria para o movimento revolucionário. Seis Srs. Vereadores estão presentes e por uma dessas coincidencias, todos eles perfeccionam a bancada do Partido Social Democrático. O P.S.B. em parte se justifica que não comparecesse mas o P.S.D. que é o partido do Sr. Governador do Estado de São Paulo, Dr. Ademar de Barros, justamente um dos lideres da revolução no Estado de São Paulo, o P.S.D. aqui não aparece para votar as moções de aplausos ao Sr. Governador e aos chefes revolucionários. E de lamentar, Srs. Vereadores, que Pompéia adote essa orientação. Não Pompéia e sim aqueles que deveriam ser os primeiros a estar a frente do luto apoiando o Governador do Estado, o seu chefe. Lamentavelmente, repito, a Sessão não poderá ser realizada porque somente seis vereadores e estes da bancada do PSD. não podem votar nenhum requerimento, moção de aplauso, projeto de Resolução." Esta portanto encerrada a Sessão, e para constar eu Waldemar Sesso Duelos da Secretaria lavrei a presente Ata que vae assinada pela Mesa.

[signature]

[signature]

Vergilio Rodrigues Alves.

Ata da 6ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura do Camara Municipal de Pompéia, realizada em 20 de Abril de 1964